

## Editorial

### *Um Sonho que se tornou realidade*

**P**lantar a semente de realizar uma festa para os trabalhadores, organizada pelos trabalhadores e com recurso dos próprios trabalhadores e com muito trabalho e esforço da Central Força Sindical do Estado do Rio de Janeiro.

A Festa do Trabalhador na Concha Acústica de Niterói, foi realizada com total independência respeitando o maior princípio o democrático, sem interferência do Poder Público ou de qualquer outro poder, inclusive político. Contamos exclusivamente com os nossos Sindicatos filiados que nos deram todo apoio logístico e econômico, para propiciar a classe trabalhadora e seus familiares um dia de lazer.

Quero registrar também a participação do SISTEMA FIRJAN (SESI e SENAC) e o SESC, que propiciaram lazer para as crianças e atendimento a terceira idade.

Para a Central Força Sindical realizar o evento de 1º de maio foi um desafio, mas a nossa independência ficou muito clara, não temos compromisso com quem seja, só a classe trabalhadora independente da sua categoria.

O trabalhador é o nosso patrimônio, por isso lutamos pela redução da Jornada de Trabalho de 44 horas para 40 horas semanais sem redução de salário.

Só com a geração de novos empregos, saúde e educação, iremos reduzir a violência em nosso País. A Força Sindical é força e com força e união iremos conquistar nossos direitos.

*Francisco Dal Prá*  
*Presidente da Força -RJ*



## FORÇA SINDICAL



### *Geraldino da Força Nacional: Niterói mostrou grande união*

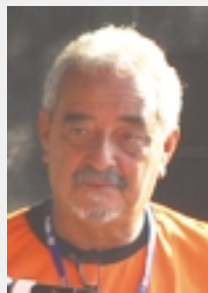


**D**iretor Secretário de Relações Sindicais da Central da Força Sindical, Geraldino dos Santos, veio de São paulo exclusivamente para participar da Festa do Trabalhador, no dia 1º de maio, em Niterói.

— Pela presença de dezenas de dirigentes dos mais variados sindicatos, mesmo os que não integram a Força, ficou claro a união que imperou na festa organizada por Dal Prá e os companheiros do Estado do Rio. Saio de Niterói muito feliz e convicto que esta semente vai germinar com muita energia - Disse um entusiasmado Geraldino.

Para as mais de 8 mil pessoas que estavam na Concha Acústica, Geraldino dos Santos, lembrou as frentes de luta: Jornada de trabalho de 40 horas, e vibrante profetizou: “Com certeza nosso caminho aponta para a vitória, não vamos esmorecer, queremos e conseguiremos igualdade social, na Saúde, Educação e Profissional. Nós somos a força”.

### *Por toda Minha Vida*



**J**ornalista profissional há décadas, produtor e apresentador de Tv também por longa estrada, sempre me emociono quando de uma boa reportagem, produzindo ou animando um show. Mas, sinceramente, parecia um iniciante nesta festa de 1º de Maio, Dia do trabalhador.

Levado pelo Alcides Freire, Presidente do SENALBA-RJ, reencontrei Francisco Dal Prá, um dos líderes sindicais mais dedicados que já conheci. Quando eu era repórter de O DIA e A NOTÍCIA, acompanhei de perto a ação dele: uma tenaz **resistência** dos trabalhadores, mesmo na época da opressão.

Realizar a Festa do Trabalhador em Niterói era uma obstinação do companheiro Dal Prá. Fragilizado por um tratamento clínico-médico, ele arrancou do seu interior uma força que contagiou a todos.

Com poucos recursos financeiros, verba oriunda dos próprios trabalhadores, Dal Prá, Presidente da Força Sindical-RJ e da Federação dos Metalúrgicos, envolveu-me tanto, que larguei tudo, meu programa de TV, jornal impresso e assessorias, para juntos, fazermos a primeira Festa do Trabalhador em Niterói.

Hoje, tarefa cumprida, novos amigos, pessoas irmanadas, afirmo: Por toda a minha vida vou lembrar deste Dia do Trabalhador de 2010, o qual dedico aos meus filhos, Soraya, Mario José e Luana, também jornalistas.

*Mário Dias*  
*Jornalista*

### *Sales trouxe a voz dos metalúrgicos paulistas*



**A** exemplo de Geraldino, o Diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Sales José Silva, uma das mais expressivas lideranças sindicais contempo rânea do Brasil, veio diretamente daquele Estado para Niterói, no 1º de Maio e emocionou-se ao discursar na Concha Acústica: “Que lugar lindo, quantas famílias, esse engajamento de todos, dos artistas aos colaboradores. São momentos assim que me fazem cada vez mais forte para sair lutando por nossas metas”.

Citando o momento ecumênico da abertura e pedindo desculpas pela voz embargada, Sales foi em frente: “Precisamos ampliar o mercado de trabalho, jornadas de 40 horas, modernização profissional, direitos de sobrevivência com dignidade, acompanhamento a família do trabalhador e o fim da exploração patronal”.

E arrematou — “Trago o abraço dos metalúrgicos paulistas e saio com a certeza que aqui o idealismo existe. Viva Dal Prá, viva a Força Sindical!”.

### Expediente

**FORÇA RIO** é uma publicação da Central Força Sindical do Estado do Rio de Janeiro.  
Av. Presidente Vargas, 590, 4º andar, salas 415 a 417, Centro, Rio de Janeiro. CEP:20.071-902. Tel.: (21)2233-1450. FAX:.(21) 2253-5451. E-mail: cfsrj@terra.com.br

**Presidente:** Francisco Dal Prá  
**Jornalista Responsável:** Mário Dias  
E-mail: jornalcasadagente@gmail.com  
**Fotografia:** Luiz Barros e Marcelo Peres  
Programação visual e diagramação: Renato Figueiredo